

Ruas do bairro Menino Deus voltam a alagar em Porto Alegre



Vazamento foi provocado pelo desligamento de uma bomba pelo Dmae

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

Mesmo com o nível do Guaíba mais baixo, as ruas do bairro Menino Deus e Praia de Belas, em Porto Alegre, voltaram a alagar na tarde de ontem. Na avenida Praia de Belas, os bueiros estavam jorrando água para a via novamente. Outras ruas como a 17 de junho e a Barão do Gravatá registraram alagamento. Nas redes sociais, usuários compartilharam vídeos da água que escoava em direção ao Guaíba pela comporta aberta do Cais Mauá, no Centro Histórico, retornando em direção à avenida Mauá.

Sobre o alagamento no Menino Deus, o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) havia informado, inicialmente, que o problema estava acontecendo por conta da “gravidade”, uma vez que a água escorre para o Arroio Dilúvio e este estava cheio, assim como o nível

do Guaíba, que segue elevado, o que provocaria o retorno da água pelos bueiros às ruas.

Mais tarde, o departamento anunciou que a Estação de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebap) 16 foi “desligada momentaneamente para colocar mais um motor em operação através da rede elétrica”. A estação já foi religada para o escoamento da água. Segundo o Dmae, a operação foi emergencial e não há previsão de novos desligamentos.

Já em relação ao retorno das águas do Guaíba em direção à avenida Mauá pela comporta que foi derrubada para o escoamento, o Dmae disse que ainda não há informações sobre os motivos do ocorrido, mas afirmou que “na região serão colocados bags (grandes sacos com areias e cimento) para vedar a água de maneira momentânea e posteriormente será colocado um novo portão”, informou o órgão em nota.

Vão móvel sobre o Guaíba é reaberto parcialmente

Circulação de carros está autorizada no sentido Porto Alegre-Interior

/ CLIMA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Depois de quase três semanas bloqueado, o acesso ao vão móvel da ponte do Guaíba, no sentido Porto Alegre-Interior, foi liberado ontem para a circulação de veículos pela Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Os policiais rodoviários, com apoio de agentes da EPTC, permitiram a passagem de carros, ônibus e caminhões em direção à

Zona Sul do Estado e às cidades de Eldorado do Sul e Guaíba.

Porém, a circulação de carros no sentido Interior-Capital não está permitida porque as famílias das ilhas do Pavão, Mauá, Pintada, Grande dos Marinheiros e Flores ocupam a pista do trecho Sul da BR-290. Em razão das enchentes, os moradores montaram um acampamento na rodovia onde aguardam que as águas baixem para que possam retornar para suas casas na região das Ilhas. Já a ponte nova do Guaíba está liberada em ambos os sentidos para a

circulação de automóveis.

Ainda há muita lama na pista, barracas, moradores e animais no trecho. A Polícia Rodoviária Federal informa que as viagens somente devem ocorrer nos casos de necessidade. As rodovias estão sendo consertadas em diversos pontos. Existe a possibilidade de interrupções e filas devido às obras. A circulação nas estradas deve estar livre para o trânsito das equipes de emergência e o transporte de medicamentos, alimentos e outras mercadorias necessárias feitas por caminhões.

Ponte entre Cachoeirinha e Porto Alegre é liberada

A ponte que liga Cachoeirinha a Porto Alegre foi liberada para trânsito nesta quarta-feira. A liberação inicial é no sentido Cachoeirinha-BR-290 (freeway), tanto para veículos leves quanto

pesados. Desde as 14h de ontem, o tráfego está permitido no local.

Conforme o anúncio feito pelo secretário de Mobilidade, Emerson dos Santos, em informe feito através das redes sociais

da prefeitura de Cachoeirinha, o trânsito será feito a partir da cidade com conexão até a freeway, para ligação entre a cidade e o Centro de Porto Alegre. A avenida Assis Brasil ainda permanece alagada, por isso, sem acesso de veículos.

A passagem estava bloqueada desde o dia 3 de maio, quando as águas impediram o trânsito entre os municípios. A via será uma alternativa a quem deseja chegar à Capital, tanto por ônibus quanto por carro. O deslocamento vinha sendo feito pela ERS-118, com demora estimada em quatro horas. Contudo, para voltar a Cachoeirinha, os motoristas ainda precisarão utilizar a rodovia estadual, até que a água baixe por completo na Assis Brasil.



Ligação permite a conexão entre a Região Metropolitana e a Capital

Trensurb prevê retorno na próxima segunda-feira

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre (Trensurb) prevê a retomada das atividades a partir da próxima segunda-feira, porém, só com as operações entre a estação Mathias Velho, em Canoas, até Novo Hamburgo, trecho da linha que foi pouco danificada pelas enchentes no Rio Grande do Sul. A Trensurb está desde o dia 5 de maio com todas as operações suspensas.

De acordo com o diretor-presidente da empresa, Fernando Marroni, está sendo feito um trabalho extenso para criar uma espécie de

“corredor ferroviário humanitário” com o objetivo de favorecer à população. “Ainda temos algumas variáveis para assegurar o retorno, mas a nossa expectativa é que possamos até segunda-feira para esse trecho”, salienta.

Ele também informa que o trajeto será operado por trens antigos, ou seja, por serem menos tecnológicos e que não demandam de muitos equipamentos eletrônicos, como no caso dos novos e que estão inoperantes no momento.

Marroni informa ainda que, emergencialmente, o caminho ferroviário humanitário deve operar com o terminal de ônibus junto à estação Mathias Velho. “Vamos

transportar 1 mil passageiros, de meia em meia hora, isso já na segunda-feira”. Para fazer essa retomada, serão necessários R\$ 168 milhões. Ele explica que a volta das operações normais deverá levar meses. As demais subestações estão alagadas e há algumas ainda quase submersas. “Nessas subestações, a energia é muito difícil de ser recuperada em um curto espaço de tempo. Elas também requerem o retorno da energização”.

Marroni também detalha que para voltar ao funcionamento total, a Trensurb necessita de empresas fornecedoras e grande parte delas foram impactadas pelas enchentes.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado de Corpus Christi em 30 de maio de 2024, a edição do dia 30 será conjunta com a do dia 29 de maio, com o fechamento comercial às 17h do dia 28 de maio.

A edição do dia 31 de maio de 2024 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 29 de maio.